Resultados 1S2008

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director

Tel.: +34 914 238 400
Fax: +34 913 997 901
E-mail: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Reuters: EDPR.LS
Bloomberg: EDPR PL

29 de Julho de 2008

EDPR LISTED NYSE EURONEXT

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo Espanha

Índice

1S2008 *Highlights* - 2 -

Demostrações Financeiras Consolidadas - 3 -

Dados Operacionais de Capacidade - 4 -

Capex e Dívida Líquida - 5 -

Plataformas de Actividade - 6 -

Europa - 7 -

Estados Unidos - 11 -

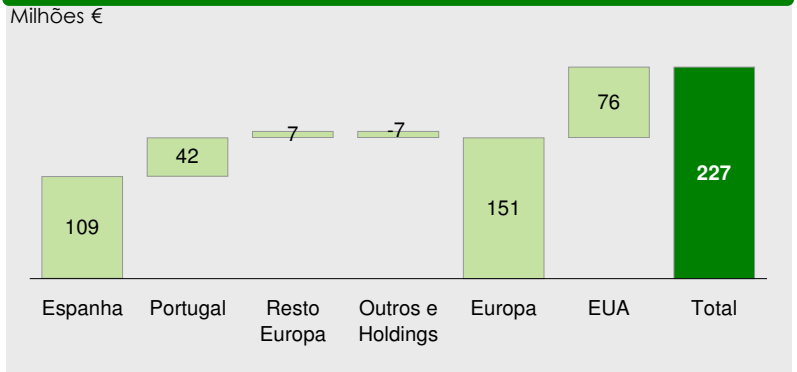
Demonstrações Financeiras - 12 -

Anexo - 15 -

1S08 Highlights

Sumário dos Resultados Financeiros (€m)	1S08	07 PF
Margem Bruta [1]	287,6	319,0
Custos Operacionais	60,8	89,3
EBITDA	**226,7**	**229,7**
EBITDA / Margem Bruta	78,8%	72,0%
Resultado Líquido	49,6	4,0

EBITDA por país 1S08



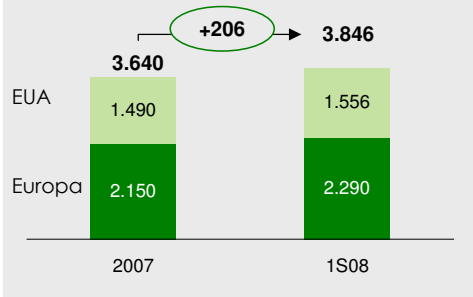
Capacidade em Desenvolvimento (MW brutos)	1S08	07 PF
Em construção	1.677	663
Pipeline	16.253	15.649
Prospects	9.149	7.962
Total	**27.079**	**24.274**

Capex (€M)	1S08	07 PF
Capex	760	1.721

Passivos (€M)	1S08	07 PF
Dívida Líquida	70	2.414
Passivo ajustado com investidores institucionais (EUA)	739	705

Trabalhadores	1S08	07 PF
Trabalhadores	548	463

Capacidade Instalada (MW brutos)



1S08 Producão e Factor Utilizacão	
Produção (GWh)	**3.961**
Europa (GWh)	1.957
EUA (GWh)	2.003
Factor de utilização:	
Europa	27,8%
EUA	37,8%

• A EDP Renováveis ("EDPR") é uma das empresas líder em energias renováveis no sector ao nível mundial, focada principalmente na energia eólica "on-shore". Com uma capacidade instalada bruta de 3.846MW em Jun-08, a EDPR gerou no 1S08 uma margem bruta de €287.6M e EBITDA de €227M com uma margem EBITDA de 79%. Em Dez-07 a EDPR foi classificada pela Emerging Energy Research (EER) a 4ª maior operadora mundial em energia eólica.

• No 1S08, a EDP Renováveis aumentou a sua capacidade instalada em 206MW, 140MW em Portugal e Espanha, no 2T08, e 66MW nos EUA, no 1T08. Actualmente, a EDPR tem 1.677MW em construção. Este facto demonstra a capacidade da organização em gerir cerca de 1.9GW acumulados em construção num ano.

• No 1S08, a carteira de projectos da EDP Renováveis aumentou 2,8 GW (ou 1,0 GW vs 1Q08) alcançando uns robustos 27,1 GW, adicionado maior visibilidade aos planos de crescimento da EDPR e reflectindo a maturidade dos projectos de modo a ir de encontro ao objectivo de crescimento médio anual de 1,4 GW por ano, no período 2008-2012.

• Os factores de utilização na Europa chegaram a 28% e nos EUA a 38%, reflectindo a superioridade da classe de activos da EDPR em comparação com o resto do mercado. É importante realçar que a EDPR alcançou um factor de utilização de 27,6% em Espanha, representando um prémio de mais de 200pb, em comparação com o mercado espanhol.

• A margem bruta alcançou €287.6M no 1S08, suportada pelo aumento da produção para 3.961 GWh, mais 99%, face a período homólogo, e pelos preços de venda atractivos de €96/MWh na Europa e $86/MWh nos EUA (incluindo PTCs). Este facto permitiu chegar a um EBITDA de €227M e uma margem EBITDA de 79%.

• No decurso do 1S08, a EDP Renováveis investiu cerca de €800M, sendo que €760M correspondem a investimento operacional e €44M à aquisição de uma carteira de projectos eólicos em França. Realça-se que, actualmente, a EDPR tem €989M em investimentos em curso relacionados com a capacidade em construção e com adiantamentos de turbinas.

• A dívida líquida diminuiu substancialmente no 1S08 reflectindo a capitalização de suprimentos no valor de €1,3 mil milhões, realizados em Maio-08, e o encaixe do IPO no valor de €1.567M.

[1] Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

Demostrações Financeiras Consolidados

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstracão de Resultados (€ M)	1S08	2007 PF
Receitas	258,5	315,8
Custos directos da actividade	(1,8)	(19,8)
Margem Bruta	**256,6**	**296,0**
Outros proveitos - parcerias com investidores institucionais (EUA	30,9	23,0
Margem Bruta Ajustada	**287,6**	**319,0**
Fornecimentos e serviços externos	45,8	56,6
Custos com pessoal	17,1	26,6
Outros custos / (proveitos) operacionais	(2,1)	6,1
Custos Operacionais	**60,8**	**89,3**
EBITDA	**226,7**	**229,7**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	78,8%	72,0%
Provisões para riscos e encargos	0,8	-
Amortizações	93,6	125,7
Compensação amort. activo subsidiado	(0,4)	(0,2)
EBIT	**132,7**	**104,1**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	2,4	6,7
Resultados financeiros	(62,4)	(104,3)
Ganhos/(perdas) em associadas	2,2	2,9
Resultados antes de impostos	**74,9**	**9,4**
IRC e Impostos diferidos	(20,4)	(3,1)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-
Resultado Líquido do Exercício	54,5	6,4
Accionistas EDPR	**49,6**	**4,0**
Interesses Minoritários	4,9	2,4

Activos (€ M)	1S08	2007YE
Activos fixos tangívies	5.408	4.839
Activos intangíveis	1.305	1.268
Investimentos financeiros	44	40
Impostos diferidos activos	23	17
Inventários	5	39
Clientes (líquido)	61	61
Outros devedores (líquido)	989	299
Activos financeiros detidos para negociação	37	42
Activos detidos para venda	3	3
Caixa e equivalentes	209	388
Total activo	**8.084**	**6.997**

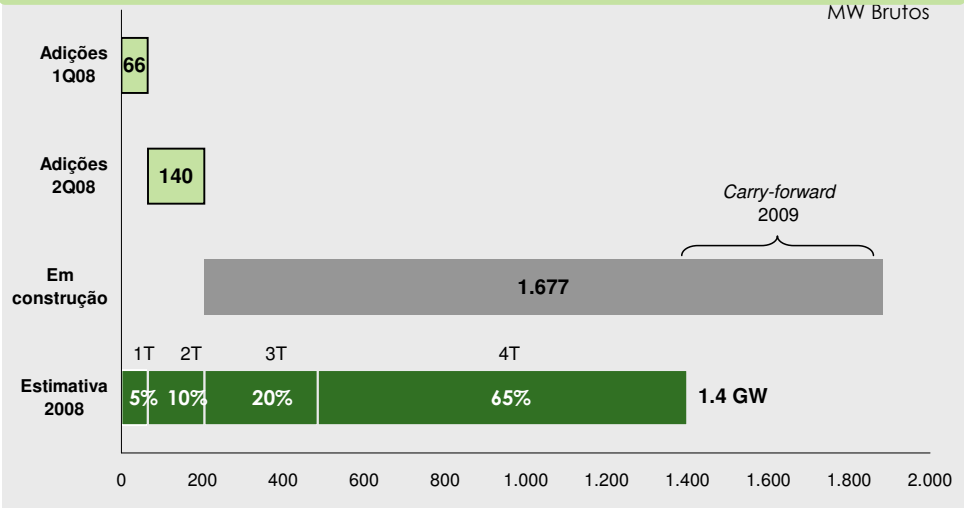
Capital Próprio (€ M)	1S08	2007YE
Capital + Prémios de emissão	4.915	1.901
Resultados e outros reservas	77	130
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	50	1
Interesses minoritários	71	186
Total do Capital Próprio	**5.113**	**2.218**

Passivo (€ M)	1S08	2007YE
Dívida financeira	881	2.882
Passivo com Investidores Institucionais	838	733
Provisões para riscos e encargos	36	24
Impostos diferidos passivos	276	278
Credores e outros passivos (líquido)	941	862
Total do Passivo	**2.972**	**4.779**
Total do Capital Próprio e Passivo	**8.084**	**6.997**

Dados Operacionais de Capacidade

Capacidade Instalada (MW brutos)	1S08	YE07	Δ MW
Espanha	1.651	1.639	+12
Portugal	517	424	+93
Resto da Europa	122	87	+35
- França	*122*	*87*	*+35*
Europa	**2.290**	**2.150**	**+140**
EUA	**1.556**	**1.490**	**+66**
Total	**3.846**	**3.640**	**+206**

Adições em 2008 + capacidade em construção

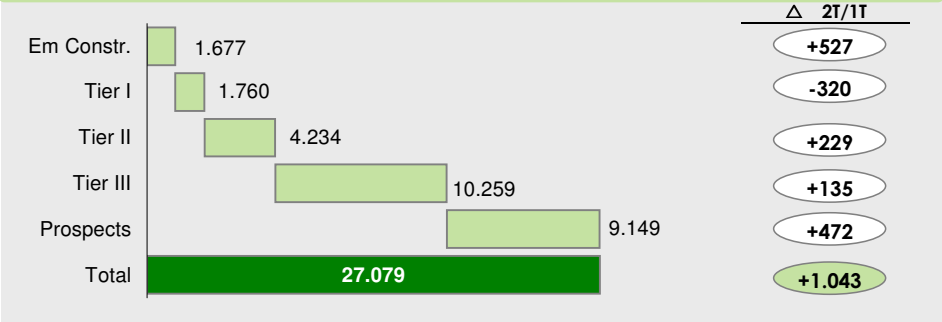


• A EDP Renováveis tem como prioridade estratégica a execução da sua carteira de projectos eólicos, de forma a alcançar o objectivo de aumentar a capacidade instalada numa média de 1,4 GW por ano no período entre 2008 e 2012.

• No 1S08, a EDP Renováveis aumentou a sua capacidade instalada em 206MW, 140MW em Portugal e Espanha, no 2T08, e 66MW nos EUA, no 1T08. Na Europa, no decurso do 2T08, deu-se início ao funcionamento dos seguintes parques eólicos: Tarifa II (12 MW - Espanha), Cabeço Rainha II (31 MW - Portugal), Serra do Mú (26 MW - Portugal), Bordeira (24 MW - Portugal), Guerreiros (12 MW - Portugal), e Callengeville (35 MW - França). Nos EUA, a EDPR acabou a construção de 50 MW em Lone Star II e 16 MW em Twin Groves II, no 1T08.

• O plano de construção da EDP Renováveis está a decorrer como previsto de forma a alcançar os 1,4 GW de capacidade adicional no final de 2008, tendo mais de 40 projectos eólicos em construção, com um total de 1,677 MW. É importante referir que a maioria da capacidade em construção irá iniciar as operações no 4T08, seguindo a tendência histórica do ciclo de investimento da EDPR e permitindo uma melhor optimização operacional em termos de construção civil.

Desenvolvimento do Pipeline + Prospects numa base trimestral (MW brutos)



MW brutos	Em Constr.	Pipeline Tier 1	Pipeline Tier 2	Pipeline Tier 3	Pipeline Total	Prospects	Total
Espanha	750	557	636	1.707	2.900	2.911	6.560
Portugal	78	489	-	17	506	232	816
Resto da Europa	148	284	560	598	1.442	947	2.537
- França	71	127	92	312	530	726	1.327
- Bélgica	57	57	13	33	102	29	188
- Polónia	20	100	456	254	810	192	1.022
Europa	**976**	**1.330**	**1.196**	**2.322**	**4.848**	**4.090**	**9.914**
EUA	**701**	**430**	**3.038**	**7.937**	**11.405**	**4.843**	**16.949**
Brasil	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**216**	**216**
Total	**1.677**	**1.760**	**4.234**	**10.259**	**16.253**	**9.149**	**27.079**

• A carteira de projectos da EDP Renováveis aumentou 2,8 GW vs 2007, ou 1,0 GW vs 1T08, para uns robustos 27,1 GW. O aumento da capacidade em desenvolvimento dá visibilidade ao crescimento futuro e confiança no cumprimento dos objectivos anuais.

• No 2T08, 527 MW iniciaram construção, explicando o decréscimo líquido de projectos Tier I em 320 MW. Contudo, as adições brutas de projectos de Tier I foram de 207 MW, traduzindo-se numa maturidade de projectos Tier II, na Europa.

• Os projectos em Tier II e Tier III cresceram 345 MW maioritariamente devido ao desenvolvimento da carteira de projectos e à aquisição da EOLE 76, que contribuiu com 232 MW para Tier III.

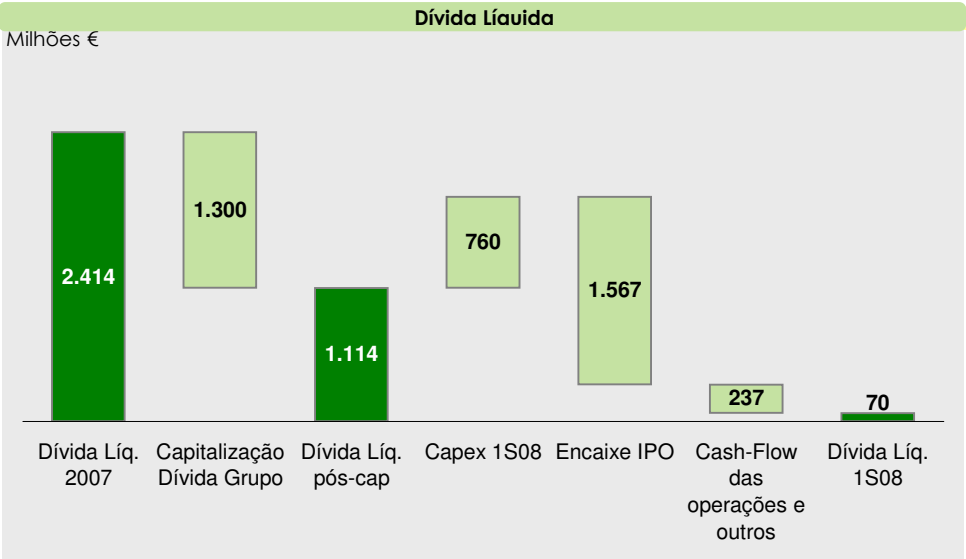
• Projectos em prospects, que representam principalmente opções de crescimento para o futuro, aumentaram 472 MW, essencialmente provenientes de Espanha e da aquisição da EOLE 76.

Ver página 16 para uma descrição da metodologia de classificação de projectos da EDPR .

Capex e Dívida Líquida

Capex (€M)	1S08	2007YE
Espanha	301	428
Portugal	32	174
Resto da Europa	10	54
Europa	**343**	**656**
EUA	**417**	**1.065**
Capex total	**760**	**1.721**

Imobilizado em curso - 1S08 [1] (€M)	Em Construção	Adiant. Turbinas
Total	**780**	**209**



• A dívida líquida diminuiu substancialmente, reflectindo essencialmente dois acontecimentos no 2T08: a capitalização de €1,3 mil milhões de suprimentos e o encaixe do IPO no valor de €1.567M. O montante do encaixe foi usado para cancelar suprimentos. Com o restante, foi efectuado um empréstimo de curto prazo ao Grupo EDP.

• O investimento operacional no período totalizou €760M, dos quais €343M na Europa e €417M nos EUA ($641M), reflectindo o fim da construção de 206 MW, os 1.677 MW em construção e adiantamentos de turbinas, efectuados durante o período.

• O Investimento operacional, no 1S08, com projectos já em operação, chegou a €244M (reflecte, em parte, o fim do investimento em projectos de 2007 e a conclusão da construção de 206 MW). O investimento operacional, por MW, em projectos mais recentes, apresenta um valor de €1,2M/MW.

• No 1S08 a EDP Renováveis investiu €410M em capacidade em construção. É importante realçar que as obras em curso no balanço, sob projectos em construção, totalizaram €780M, neste período. Espera-se que a média do investimento operacional / MW nestes projectos chegue a €1,3M.

• €96M do investimento operacional do 1S08 está relacionado com os adiantamentos de turbinas. A totalidade do investimento em curso destes adiantamentos chegou a €209M, montante maioritariamente relacionado com adiantamentos de turbinas incluídas nos acordos marco, para 2009-10.

Dívida Líquida (€M)	1S08	2007YE
Empréstimos bancários e outros	606,1	510,5
Dívida intra-grupo	274,5	2.371,6
Dívida financeira	**880,6**	**2.882,1**
Caixa e equivalentes	209,4	388,5
Emprestimos a empresas associadas	563,9	34,3
Activos financeiros detidos para negociação	36,9	44,8
Dívida Líquida	**70,4**	**2.414,5**

Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M)	1S08	2007YE
Passivo: parcerias com investidores institucionais	838,4	733,3
(-) Proveito diferido	-99,5	-28,6
Passivo ajust.: parcerias com investidores institucionais	**738,9**	**704,7**

• EDP Renováveis detém project finances no valor de €502,6M, contabilizados como Empréstimos Bancários. É importante referir, que a EDPR será principalmente financiada via suprimentos do Grupo EDP.

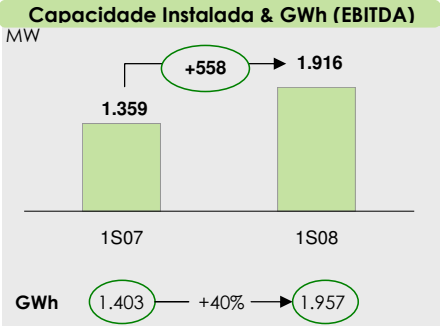
• O Passivo com investidores institucionais aumentou de €733,3M para €838,4M no seguimento do recebimento da última tranche (cerca de $260M) do negócio Vento II, no 2T08, aumento este, parcialmente compensado pela desvalorização do dólar. Os proveitos não-recorrentes diferidos estão relacionados com diferenças temporais na contabilização e não constituem parte de cash-liability.

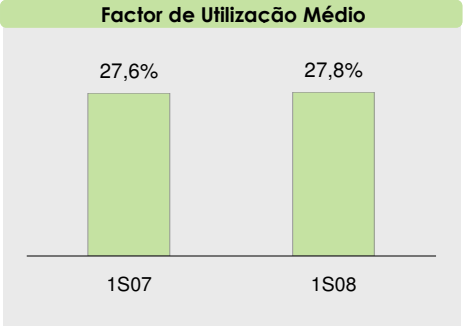
[1] Exclui imobilizado em curso relacionado com PPAs e capacidade em operação.

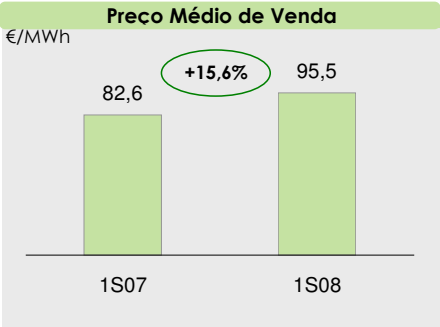
edp renováveis

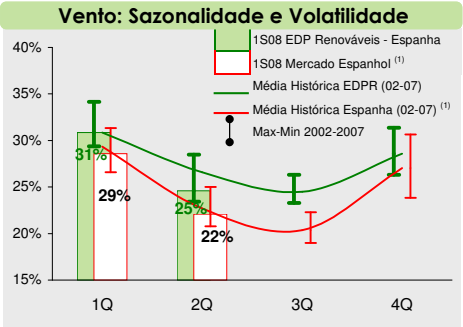
Plataformas de Actividade

Europa









• Em Jun-08, a capacidade instalada da EDP Renováveis na Europa totalizou 1.916 MW, mais 558 MW, face ao período homólogo, reflectindo o desenvolvimento da carteira de projectos no prazo previsto. No final de Jun-08, a EDPR tinha em construção, na Europa um total de 976 MW, sendo que 750 MW correspondiam a Espanha, 78 MW a Portugal e 148 MW no resto do Continente, esperando-se que a maioria entre em funcionamento no final de 2008.

• A produção de electricidade demonstrou um crescimento de 40%, em relação ao período homólogo, para 1.957 GWh, suportado pelo aumento da capacidade instalada. Os projectos na Europa registaram um factor de utilização médio de 27,8%, reflectindo a superioridade da classe de activos da EDPR, em comparação com o resto do mercado. É o resultado de uma estratégia com base na selecção da turbina óptima e nas capacidades sofisticadas de avaliação de recursos eólicos, contribuindo para a melhor identificação de locais e eficientes "layouts" dos parques eólicos.

• O factor de utilização médio diminuiu na Europa de 31,4% no 1T08, para 24,3% no 2T08 devido ao efeito sazonal do recurso eólico no ano. Em termos de volatilidade anual, é de realçar a importância do efeito de carteira, o qual reduz a variância da energia produzida vs. um parque individual. Na Europa, a EDP Renováveis tem mais de 84 parques eólicos em operação, em 7 diferentes regiões de Espanha, em Portugal e em França.

Demonstracão de Resultados (€M)	1S08	1S07	Δ 08/07
Receitas	194,0	128,5	51,0%
Custos directos da actividade	(1,7)	(7,2)	76,7%
Margem Bruta	**192,3**	**121,3**	**58,6%**
Fornecimentos e serviços externos	26,9	18,6	45,1%
Custos com pessoal	9,6	7,1	36,7%
Outros custos / (proveitos) operacionais	4,5	2,8	62,9%
Custos Operacionais	**41,1**	**28,4**	**44,7%**
EBITDA	**151,3**	**92,9**	**62,8%**
EBITDA/Margem Bruta	78,6%	76,6%	2,0 pp
Provisões para riscos e encargos	-	0,1	-
Amortizações	55,1	46,2	19,3%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,4)	(0,1)	-176,9%
EBIT	**96,6**	**46,8**	**106,3%**

Rácios eficiência	1S08	1S07	Δ 08/07
Opex / MW médio (€mil, anualizado)	**45,6**	**45,0**	**1,4%**
Opex / MWh (€)	**21,0**	**20,2**	**3,7%**

Trabalhadores	1S08	1S07	Δ 08/07
Trabalhadores	**302**	**265**	**14,0%**

• A margem bruta aumentou 58,6%, no período, para €192M, no seguimento de: i) uma maior capacidade instalada (+558 MW); ii) um aumento de 15,6% do preço médio de venda na Europa, suportados por um aumento dos preços da pool em Espanha, quando comparados com o 1S07; e iii) manutenção de factores de utilização de elevada qualidade.

• Os custos operacionais aumentaram 44,7%, em comparação como 1S2007, principalmente devido ao crescimento do negócio que é maioritariamente reflectido em i) maiores despesas com O&M (entrada em operação de nova capacidade); e ii) maior custos com pessoal para suportar o crescimento da EDPR. Os custos operacionais por MW médios instalados apresentaram um crescimento abaixo da inflação, de 1,4%, face ao período homólogo.

• No geral, o EBITDA aumentou quase €60M para €151,3M no 1S08, conduzido pela forte performance da margem bruta. A margem EBITDA teve uma melhoria sólida de 200pb, face ao período homólogo.

(1) Fonte: com base nos dados da REE

Europa: Espanha

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1S08	1S07	Δ 08/07
MW - RD 436/2004	1.067	951	+116MW
MW - RD 661/2007	211	-	+211MW
MW	**1.277**	**951**	**+326MW**

Factor Médio de Utilização (%) (1)	1S08	1S07	Δ 08/07
Factor Médio de Utilização	**27,6%**	**28,5%**	**(1,0 pp)**

Electricidade Produzida (GWh)	1S08	1S07	Δ 08/07
GWh totais	**1.324**	**1.007**	**31,5%**

Tarifa Média (€/MWh)	1S08	1S07	Δ 08/07
Preço médio de venda à Pool	59,7	34,7	71,9%
Preço médio final	**96,1**	**77,4**	**24,1%**

Sumário DR (€m)	1S08	1S07	Δ 08/07
Margem Bruta	**127,1**	**71,5**	**77,9%**
Custos Operacionais	17,7	11,5	54,2%
EBITDA	**109,5**	**60,0**	**82,4%**
EBITDA/Margem Bruta	86,1%	84,0%	2,1 pp

• Em Espanha, a margem bruta cresceu 77,9% no 1S08 devido: i) ao aumento da capacidade instalada vs 1S2007; ii) à manutenção de factores de utilização perto dos 28%; e iii) a um aumento de 24,1% da tarifa média final de electricidade.

• Em Jun-08 a capacidade eólica de EDP Renováveis aumentou para 1.277 MW, mais 326 MW, face a período homólogo, reflectindo 314 MW instalados no 4T07 e 12 MW instalados no 2T08. É importante realçar que do total da capacidade instalada em Espanha, 211 MW ou 16%, estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo ao prémio recebido pelo operador, quando este escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Em Espanha, os activos de qualidade da EDP Renováveis continuam a entregar factores de utilização superiores. Numa base trimestral, independentemente da sazonalidade e da variabilidade do vento, foi possível conseguir factores de utilização acima da média do mercado: i) 31% no 1T08 vs. 29% do mercado; e ii) 25% no 2T08 vs. 22% do mercado.

(1) Inclui o parque eólico de Pebema (102 MW) em Junho.

Modelo de remuneração

RD 436/2004

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Duas opções:
1. Tarifa fixa - fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
2. Tarifa de mercado - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da *pool* afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explicito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh para 2008).

Receitas adicionais: energia reactiva e quebras de tensão

RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

Duas opções:
1. Tarifa fixa - fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
2. Tarifa de mercado - preços da *pool* afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2008, o pémio foi fixado em €30,3/MWh, e o preço máximo e mínimo em €87,8/MWh e €73,3/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da *pool* seja mais elevado que o preço máximo, o parque eólico recebe o preço da *pool*. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Receitas adicionais: energia reactiva

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado

• A tarifa média final aumentou 24,1% suportada pelos preços elevados da pool espanhola, comparativamente com o 1S07. Durante este período, os preços de mercado foram afectados pelos aumentos dos preços dos combustíveis fósseis. Como consequência, o preço médio de venda ao mercado da EDPR alcançou os €59,7/MWh, mais 71,9% (preço da pool foi €61,4/MWh – devido a uma diferente curva de potência os parques eólicos tipicamente alcançam um preço médio a baixo do mercado).

• Resumindo, o EBITDA em Espanha aumentou 82,4%, enquanto que a margem EBITDA melhorou para 86,1% (+210pb, face ao período homólogo).

Europa: Portugal

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1S08	1S07	Δ 08/07
MW	517	332	+185MW

Factor Médio de Utilizacão (%) (1)	1S08	1S07	Δ 08/07
Factor Médio de Utilização	28,8%	25,3%	3,4 pp

Electricidade Produzida (GWh)	1S08	1S07	Δ 08/07
GWh	509	359	41,7%

Tarifa Média (€/MWh)	1S08	1S07	Δ 08/07
Avg. Final Tariff	100,2	97,4	2,9%

Sumário DR (€m)	1S08	1S07	Δ 08/07
Margem Bruta	**51,6**	**36,4**	**41,7%**
Custos Operacionais	10,0	8,1	23,4%
EBITDA	**41,5**	**28,3**	**46,9%**
EBITDA/Margem Bruta	80,5%	77,6%	2,9 pp

Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo)

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)

Evolução: IPC; a remunerção é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limete de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: não.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

• Em Portugal, a margem bruta aumentou 41,7% no 1S2008 no seguimento de: i) um aumento da capacidade instalada vs. 1S2007; e ii) um elevado factor de utilização de 28,8%.

• No 1S2008, a capacidade instalada da EDP Renováveis aumentou 185 MW para os 517 MW instalados, em relação ao período homólogo, reflectindo 59 MW instalados no 3T07, 32 MW instalados no 4T07 e 93 MW instalados no 2T08. É importante realçar que os actuais activos em operação estão sob o antigo regime. O novo regime será aplicado aos 480 MW (1,200 MW para o consórcio) atribuídos no leilão competitivo, que actualmente estão classificados como projectos Tier I.

• No 1S2008, a EDP Renováveis conseguiu um aumento homólogo de 340pb do factor de utilização para 28,8%. Portugal registou fortes factores de utilização acima dos 30% nos meses de Fevereiro, Março e Abril. Numa base trimestral, os factores de utilização registraram um decréscimo de 32,8% no 1T08 para 24,9% no 2T08, explicados pela sazonalidade.

• Os preços médios de electricidade aumentaram 2,9% para €100,2/MWh no 1S2008 vs. 1S2007, o que está em linha com a inflação. Note-se que as tarifas sob o antigo regime estão indexadas às horas de funcionamento e o ajuste final ao cálculo da fórmula, ocorre no final de cada ano.

• No 1S2008, o EBITDA aumentou 46,9% para €41,5M suportado pela performance da margem bruta. A margem EBITDA melhorou 290pb, face a período homólogo, chegando a 80,5%.

(1) Exclui os parques Guerreiros, Cabeço da Rainha e Serra do Mú (iniciaram operações no final de Junho)

Europe: Resto da Europa

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1S08	1S07	Δ 08/07
MW	122	75	+47MW

Factor Médio de Utilizacão (%)	1S08	1S07	Δ 08/07
Factor Médio de Utilização	25,9%	27,4%	(1,4 pp)

Electricidade Produzida (GWh)	1S08	1S07	Δ 08/07
GWh	124	36	240,4%

Tarifa Média (€/MWh)	1S08	1S07	Δ 08/07
Avg. Final Tariff	69,1	79,9	-13,6%

Sumário DR (€m)	1S08	1S07	Δ 08/07
Margem Bruta	**8,6**	**3,2**	**164,6%**
Custos Operacionais	1,5	1,2	31,3%
EBITDA	**7,1**	**2,1**	**238,2%**
EBITDA/Margem Bruta	82,4%	64,4%	17,9 pp

Modelos de remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica e Polónia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica e na Polónia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento.

França

Sistema: Incluído na tarifa, estável por 15 anos. Existência de 2 sistemas diferentes, consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detem 9MW no sistema antigo.

Actual remuneração (2006):
- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.
- Anos 11 a 15: dependendo do *load factor* os parques eólicos recebem €82/MWh às 2400 horas, descrescendo para €28/MWh às 3600 horas

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras tem um preço mínimo de aquisição de 128,8 PLN/MWh e penalização de 248,4 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

• Em França, a margem bruta mais que duplicou no 1S2008, suportado por um aumento de 240,4% na produção de electricidade.

• Em Abril de 2008, a EDP Renováveis reforçou a visibilidade do seu portfolio de produção eólica na Europa através da aquisição em França, à EOLE 76 e Eurocape, de 3 parques em operação localizado na região da Normandia, com uma capacidade instalada bruta de 35 MW e um portfolio de projectos em desenvolvimento de 560 MW localizados na Normandia e Rhône-Alpes. Destes projectos em desenvolvimento, 8 MW estão em construção, 12,5 MW já têm todas as autorizações necessárias para começar a construção e é expectável a sua entrada em operação em 2009 e 2010, enquanto as licenças de construção já foram atribuídas a outros 43 MW.

• O factor de utilização, no 1S2008, diminuiu para 25,9% afectado pelo fraco recurso eólico no 2T08, especialmente em Junho. Numa base trimestral, os factores de utilização diminuíram de 35,5% no 1T08 para 18,5% no 2Q08, explicado pelo efeito sazonalidade e menor de vento em relação à média.

• A tarifa final média decresceu 13,6% para €69,1/MWh explicado pelo período experimental dos parques eólicos adquiridos à EOLE 76 e Eurocape, os quais iniciaram operações no 2T08 com uma capacidade instalada de 35 MW. Por lei, os parques eólicos em fase experimental, recebem €17/MWh. A média da tarifa final corrigida por este efeito seria de €83/MWh.

• Com as operações em terreno francês a ganharem maior visibilidade, o EBITDA aumentou mais do que 3 vezes e a margem EBITDA alcançou bons níveis de 82,4%.

USA

Dados Operacionais	1S08	1S07	Δ 08/07
Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1.321	592	+729 MW
Produção (GWh)	2.003	588	240,9%
Factor de Utilização	37,8%	31,1%	+6,7p,p,

Preço médio (€/MWh)	1S08	1S07	Δ 08/07
Preço médio de electricidade (energia + REC)	48,7	n.a.	n.a.
Proveitos com investidores institucionais (bruto) [1]	36,9	n.a.	n.a.
Preço médio de venda total	**85,5**	**n.a.**	**n.a.**

Modelo de remuneração

Receitas operacionais		Incentivos fiscais	
Preço de energia	REC	PTC	MACRS
- Preço de energia: CAE, Hedges e Mercado. - Preços de energia diferem entre regiões dependendo do mix de combustíveis regional.	- Depende da região: i) classificação das renováveis; e, ii) custo e fornecimento das renováveis na área. - Frequentemente incluído nos CAE mas pode ser oferecido na pool.	- PTC 2008: $21/MWh por 10 anos, indexado à inflação. - Actual legislação aplicável a parques eólicos que entram em operação até Dez08.	- Amortizações aceleradas. - Cerca de 95% dos activos podem ser amortizados nos primeiros 5 anos.

• Em Jul-07, a EDP concluiu a compra da Horizon Wind Energy. A Horizon foi incorporada na EDP Renováveis com a sua criação em Dezembro de 2007.

• No fim de Jun-08, a capacidade instalada eólica da EDPR totalizou os 1.321 MW, mais 729 MW que no 1S07, reflectindo os 114MW instalados no 3T07, 549 MW no 4T07 e 66 MW no 1T08. Actualmente, a EDP Renováveis tem mais 701 MW em construção nos EUA.

• No seguimento do forte crescimento da capacidade instalada, a produção de electricidade subiu 240,9%, face a período homólogo, totalizando 2.003 GWh. Os factores de utilização no período chegaram a 37,8%, reflectindo a mudança substancial na carteira eólica da EDPR vis-à-vis 1S2007. Os factores de disponibilidade também estão a recuperar quando comparados com o 2S07. Note-se que as reduções de disponibilidade em novos parques eólicos são cobertos financeiramente pelas garantias dos fabricantes e este crédito é contabilizado como Outros Proveitos.

Demonstracão de Resultados (€M)	1S08
Receitas	99,0
Custos directos da actividade	(0,2)
Margem Bruta	**98,8**
Outros proveitos - relativos a parcerias com investidores institucionais	47,5
Margem Bruta Ajustada	**146,4**
Fornecimentos e serviços externos	29,0
Custos com pessoal	11,9
Outros custos / (proveitos) operacionais	(11,0)
Custos Operacionais	**29,9**
EBITDA	**116,4**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	79,6%
Provisões para riscos e encargos	1,3
Amortizações	59,3
Compensação amort. activo subsidiado	-
EBIT	**55,9**

Rácios eficiência [2]	1S08
Opex / MW médio (mil €, anualizado)	**54,2**
Opex / MWh (€)	**16,8**

Trabalhadores	1S08
Trabalhadores	**246**

• O preço médio da electricidade no período foi de $49/MWh. É de referir que 87% da capacidade instalada da EDPR está sob CAEs de longo prazo. O portfolio da EDPR tem um prazo médio de 14 anos. Em termos de proveitos unitários relacionados com investidores institucionais, este valor é composto pelos benefícios dos PTCs ("Production Tax Credits") e outros proveitos relacionados com investidores institucionais (a título ilustrativo os $37/MWh no preço médio de venda total são brutos de impostos, enquanto que o valor de $47,5M registado na DR é o beneficio líquido).

• O EBITDA no 1S08 alcançou os $116,4M, reflectindo o crescimento homólogo trimestral de $53,6M, no 1T08 para $62,9M no 2T08, devido a: i) uma maior produção de electricidade (+83 GWh), e ii) aumento dos proveitos com parceiros institucionais, depois do recebimento, no 2T08, da última tranche referente ao negócio Vento II ($340m financiados no 4T07 e $260m, no 2T08).

• No início de Julho, a EDPR assinou um CAE de 15 anos com a PG&E (Pacific Gas and Electric Company) para o parque eólico Rattlesnake (103 MW), cuja construção teve iniciou no 1T08, e espera-se a entrada em funcionamento no 4T08.

[1] Preço bruto de impostos; o cálculo inclui os projectos assim que estes começam a contribuir para o "tax equity" portfolio; [2] exclui dos custos operacionais os créditos de indisponibilidade, os quais são contabilizados em outros proveitos.
Note: Taxa cambial média em 2007 foi de 1,37 $/€ e a taxa cambial média no 1S2008 foi de 1,53 $/€. Taxa cambial a Dez-07 foi de 1,47 $/€ e a Junho 2008 fio de 1,57 $/€.

edp renováveis

Demonstrações Financeira

1S2008 - Demonstração de Resultados por região

Demonstração de resultados (€ M)	Europa					EUA	Consolidado
	Espanha	Portugal	France	Outros e adj.	Total Europa		
Receitas	127,3	51,6	8,6	6,6	194,0	64,4	258,5
Custos directos da actividade	-0,1	-0,1	-	-1,5	-1,7	-0,1	-1,8
Margem Bruta	**127,1**	**51,6**	**8,6**	**5,1**	**192,3**	**64,3**	**256,6**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	30,9	30,9
Margem Bruta Ajustada	**127,1**	**51,6**	**8,6**	**5,1**	**192,3**	**95,2**	**287,6**
Fornecimentos e serviços externos	15,5	5,8	1,2	4,4	26,9	18,9	45,8
Custos com pessoal	0,3	1,4	-	7,9	9,6	7,8	17,1
Outros custos / (proveitos) operacionais	1,9	2,8	0,3	-0,5	4,5	-7,1	-2,1
Custos Operacionais	**17,7**	**10,0**	**1,5**	**11,9**	**41,1**	**19,5**	**60,8**
EBITDA	**109,5**	**41,5**	**7,1**	**-6,8**	**151,3**	**75,8**	**226,7**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	86,1%	80,5%	82,4%	n.a.	78,6%	79,6%	78,8%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-	-	0,8	0,8
Amortizações	28,5	12,9	2,6	11,1	55,1	38,6	93,6
Compensação amort. activo subsidiado	-0,1	-0,3	-	-0,0	-0,4	-	-0,4
EBIT	**81,0**	**28,9**	**4,5**	**-17,8**	**96,6**	**36,4**	**132,7**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,5	-	-	1,8	2,4	-	2,4
Resultados financeiros	-24,3	-8,9	-4,1	-30,0	-67,3	-22,2	-62,4
Ganhos/(perdas) em associadas	-	-	-	2,3	2,3	-0,0	2,2
Resultados antes de impostos	**57,3**	**20,0**	**0,4**	**-43,7**	**33,9**	**14,2**	**74,9**
IRC e Impostos diferidos	-17,6	-5,0	-0,4	10,6	-12,4	-	-20,4
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	39,6	15,1	-0,0	-33,1	21,5	14,2	54,5
Accionistas EDPR	**39,6**	**15,1**	**-0,0**	**-36,0**	**18,6**	**14,2**	**49,6**
Interesses Minoritários	-	-	-	2,9	2,9	-	4,9

2007 - Demonstração de Resultados por região e Pro-forma

Demonstração de resultados (€ M)	Europa					EUA	Consolidado Pró-Forma
	Espanha	Portugal	France	Outros e adj.	Total Europa		
Receitas	161,6	72,2	9,4	19,4	262,5	51,8	315,8
Custos directos da actividade	0,2	0,3	0,3	-20,4	-19,6	-0,2	-19,8
Margem Bruta	**161,7**	**72,5**	**9,7**	**-1,0**	**242,9**	**51,6**	**296,0**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	12,7	23,0
Margem Bruta Ajustada	**161,7**	**72,5**	**9,7**	**-1,0**	**242,9**	**64,3**	**319,0**
Fornecimentos e serviços externos	22,2	10,2	2,3	4,2	38,8	16,8	56,6
Custos com pessoal	2,1	2,3	0,3	8,4	13,0	13,5	26,6
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,4	2,2	-1,2	-2,5	0,9	3,7	6,1
Custos Operacionais	**26,7**	**14,6**	**1,3**	**10,1**	**52,7**	**34,0**	**89,3**
EBITDA	**135,0**	**57,9**	**8,3**	**-11,1**	**190,2**	**30,3**	**229,7**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	83,5%	79,8%	86,1%	n.a.	78,3%	47,1%	72,0%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	46,0	24,3	3,4	17,5	91,2	27,8	125,7
Compensação amort. activo subsidiado	-0,2	-	-	-0,0	-0,2	-	-0,2
EBIT	**89,2**	**33,6**	**4,9**	**-28,6**	**99,1**	**2,6**	**104,1**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	-	-	-	6,7	6,7	-	6,7
Resultados financeiros	-14,8	-14,6	-3,2	-67,7	-100,2	-1,4	-104,3
Ganhos/(perdas) em associadas	0,3	-	-	2,7	3,0	-0,2	2,9
Resultados antes de impostos	**74,6**	**19,1**	**1,7**	**-86,8**	**8,7**	**1,0**	**9,4**
IRC e Impostos diferidos	-19,0	-3,7	-0,0	18,7	-4,0	-	-3,1
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	55,7	15,3	1,7	-68,0	4,7	1,0	6,4
Accionistas EDPR	**55,7**	**15,3**	**1,7**	**-70,7**	**2,0**	**1,0**	**4,0**
Interesses Minoritários	-	-	-	2,7	2,7	-	2,4

Notas às demonstrações financeiras consolidadas pró-forma:
- Inclui ano completo para a Europa e EUA
- Inclui ano completo das receitas de "Institutional Partnership" nos EUA (+€10,3 milhões) - as demonstrações financeiras nos EUA apenas incluem as receitas de "Institutional Partnership" desde meio de Julho 2007
- Não inclui eventos não recorrentes

edp renováveis

Anexo

Metodologia de Classificação de Projectos (Descrição não exaustiva)

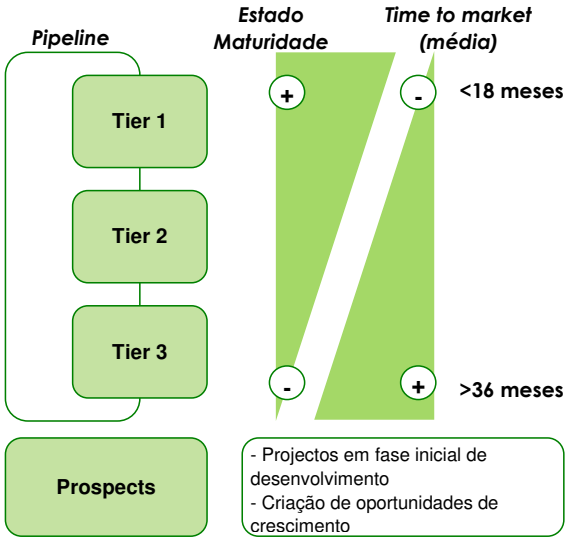
Principais marcos no desenvolvimento de projectos:

- selecção da localização e medições eólicas

- contratos de arrendamento de terrenos

- interligação

- autorizações e licenças



A metodologia de classificação de projectos da EDPR reflecte a maturidade de cada projecto. Esta metodologia é baseada numa análise do progresso efectuado e dos marcos alcançadas em cada projecto no que respeita a cada fase chave do desenvolvimento antes da construção e operação (nomeadamente selecção da localização e medições eólicas, contratos de arrendamento de terrenos, interligação e licenciamento e autorizações), em todos os países em que opera.

Tal metodologia é adaptada às especificidades de cada país devido em particular aos diferentes regimes regulatórios e processos de licenciamento, assim como outras considerações legais e operacionais que se aplicam a cada país. A metodologia reflecte uma aproximação rigorosa e objectiva que é específica às características de cada jurisdição, promovendo assim um nível significativo de segurança e informação no que respeita à fase de desenvolvimento e maturidade de cada projecto. Em particular, esta classificação promove uma visibilidade significativa quanto ao tempo de entrada de um projecto em operação, o que promove a gestão da EDPR em gerir e atingir os objectivos de crescimento.

Os projectos são segmentados como pipeline e prospects dependendo da maturidade. Em média, a EDPR estima que o Nível 1, Nível 2 e Nível 3 dos projectos em pipeline é espectável a sua entrada em operação em menos de 18 meses[1], entre 18 a 36 meses, e mais de 36 meses, respectivamente.

A EDPR tem um processo bem definido no que respeita ao progresso e formação da carteira de projectos de forma a alimentar as ambições de crescimento. Novos projectos terão de alimentar as expectativas de crescimento, substituir projectos cancelados e promover a máxima opcionalidade na estratégia de crescimento.

Adaptado a cada país	Pipeline			Prospects
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	
Península Ibérica [1]	• Licença administrativa atribuída • Contratos de arrendamento de terrenos geralmente >90% • Ligação à rede geralmente assegurada	• Autorização ambiental • Contratos para 50%–90% dos terrenos • Ligação à rede em curso	• Contratos para 10%-50% dos terrenos • Concluídos planos de pormenor de engenharia e construção	• Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10% dos terrenos ou acordos promessa preliminares
France e Bélgica	• Licença de construção atribuída • Ligação à rede geralmente assegurada	• Acordo municipal completo • Autorização de construção em curso • Contratos de arrendamento fechados	• Contratos 10%–50% terrenos • Concluídos planos de pormenor de engenharia e construção	• Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10% ds terrenos (pelo menos um), ou aplicação da licença municipal
Polónia	• Licença municipal atribuída • Autorização ambiental • Contratos para >90% dos terrenos • Ligação à rede assegurada	• Autorização ambiental em curso • Contratos para 50%–90% dos terrenos • Estudo de ligação à rede completo	• Contratos 10%–90% terrenos • Desenho preliminar completo • Instaladas torres meteorológicas ou concluído um estudo eólico de extrapolação	• Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10%dos arrendamento
EUA	• Licenças ambiental e outras autorizações atribuídas • Contratos para >90% dos terrenos • Autorização de ligação à rede em negociação ou completa • >2 anos dados sobre vento [2]	• Estudo ambiental iniciado • Fase inicial de licenciamentos completa ou em curso • 50%-90% terrenos assegurados • Estudo de viabilidade de ligação à rede completo • >1 ano de dados sobre vento	• Análise de "defeitos fatais" • 25%-50% dos contratos dos terrenos • Processo de ligação à rede iniciado • >6 meses de dados sobre vento	• Contratos para <25% dos terrenos (mas pelo menos um) • Ligação à rede e analise ambiental preliminar • Inicio das medições eólicas no terreno • <6 meses de dados sobre vento

[1] O processo de licenciamento em Portugal é efectuado através de leilões

[2] Em alguns casos poderá ser menos de 2 anos quando existe boa qualidade dos dados sobre vento em parques eólicos vizinhos

Capacidade Instalada

Parques Eólicos 1S08	Capacidade Instalada		
	100%	MW EBITDA	% Detida
Espanha	**1.651**	**1.277**	**1.228**
RD 436/2004	1.440	1.066	1.057
RD 661/2007	211	211	170
PORTUGAL	**517**	**517**	**512**
Modelo de remuneração antigo	517	517	512
Modelo de remuneração novo	-	-	-
França	**122**	**122**	**122**
Modelo de remuneração antigo	9	9	9
Modelo de remuneração novo	113	113	113
TOTAL EUROPA	**2.290**	**1.916**	**1.861**
EUA	**1.556**	**1.321**	**1.339**
CAE	1.223	1.149	1.167
Hedged	264	138	138
Mercado	69	35	35
TOTAL EUROPA E EUA	**3.846**	**3.237**	**3.201**